

### 13. CONCLUSÕES

O Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA apresentam a caracterização do empreendimento, que consiste no prolongamento da avenida Jornalista Roberto Marinho até a rodovia dos Imigrantes (SP-160), implantação de um Parque Linear e de vias locais de contorno a este, chamada Via Parque.

A alternativa adotada buscou contemplar melhorias ambientais para a região de entorno, com a recuperação das margens do córrego Água Espriada, através da implantação do Parque Linear, dotando a região de áreas verdes, ampliando sua superfície permeável, e contribuindo assim para a redução de demandas de escoamento de águas pluviais das galerias e sistemas existentes.

As melhorias socioambientais junto ao córrego contemplam ainda indicações de soluções habitacionais possíveis para a população que atualmente ocupa as suas margens, estando sujeitas a inundações e incidência de vetores epidemiológicos.

As soluções apontadas tornam-se possíveis em função da adoção da solução do prolongamento da via através da implantação da alternativa em túnel, garantido o caráter expresso à via, que realizará a ligação viária entre a Marginal Pinheiros e a rodovia dos Imigrantes (SP-160). A consolidação da avenida Jornalista Roberto Marinho como via expressa vincula-se ainda a importantes intervenções no trecho existente da avenida, discriminados em Programa específico deste Estudo, e que reverterá também em melhorias ambientais às populações que habitam os bairros em seu entorno, sem prejuízo pelo fluxo a ser recebido pela via em sua nova configuração.

A implantação da via expressa não compromete também o fluxo de tráfego local na região do Parque Linear, que contará com a Via Parque para este uso, além de ciclovias que darão ainda acesso ao parque.

Os principais impactos negativos deverão ser sentidos na fase de implantação, com transtornos causados ao tráfego e às populações vizinhas, aumento de ruídos e suspensão de material particulado, impactos temporários e que podem ser mitigados através de procedimentos adequados.

Merece apontamento o aumento previsto de áreas verdes e permeáveis na região com a implantação do Parque Linear, acompanhando um processo de recuperação

ambiental das margens do Córrego Água Espreada, revertendo-se em opção de lazer para a população do entorno e regiões vizinhas.

As melhorias e ganhos no sistema viário e fluidez de tráfego, além daqueles ligados às melhorias nas condições habitacionais de uma população significativa, deverá se reverter em benefícios ligados à requalificação urbana da área, com a valorização de seu entorno, geração de novas perspectivas de investimentos, com a possibilidade de aumento na disponibilidade de postos de trabalho, influenciando diretamente a oferta de emprego e renda.

A rede viária beneficia-se não apenas no contexto local como municipal e regional, inserindo-se como conexão relevante no sistema metropolitano.

A obtenção da licença prévia, especificamente destas intervenções, uma vez que a Operação Urbana já se encontra licenciada, irá permitir maior avanço nas definições do traçado do projeto, sua concepção e avanço no desenvolvimento dos Programas Ambientais propostos, nas soluções habitacionais e no equacionamento dos usos existentes e propostos no entorno da atual via, definindo as condições de implantação do empreendimento e garantindo as adoções das medidas necessárias aos equacionamentos demandados.

O EIA/RIMA desenvolvido permite concluir pela viabilidade ambiental e sustentabilidade do projeto de Prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho e de implantação do Parque Linear e vias de contorno, a Via Parque.